



ORNITOCORIA EM ESPÉCIES ARBUSTIVAS DE MATA ÚMIDA NA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL

Leonardo Barbosa da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE,
lb_silva@yahoo.com.br;

Jacilene Bezerra da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Recife, PE.

Cibele Cardoso de Castro - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Garanhuns, PE.

INTRODUÇÃO

O processo de dispersão de sementes possibilita que as plantas tenham seus diásporos levados para longe das altas densidades populacionais e das altas taxas de predação e competição próximo às plantas de origem, além de aumentar as chances de colonização em novos ambientes (JANZEN 1970). Em troca os animais que realizam a dispersão recebem um retorno nutricional, importante para a manutenção de suas atividades fisiológicas (SNOW 1981). Entre os vertebrados dispersores podemos destacar as aves, devido a sua abundância e frequência com que se alimentam de frutos (PIZO 1997), bem como a sua facilidade em se descolar entre diferentes ambientes (FIGUEIREDO *et al.* 1995). As plantas que têm suas sementes dispersadas por esses animais produzem frutos carnosos, inodoros, com cores chamativas que sinalizam sua maturação, localizam-se expostos ou pendentes e geralmente possuem um grande número de pequenas sementes caracterizando a síndrome de ornitocoria (PILJ 1982).

OBJETIVOS

O estudo objetivou identificar as espécies arbustivas de mata úmida que apresentam frutos com síndrome de dispersão ornitocórica e registrar como ocorrem as interações alimentares entre as aves e tais plantas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Floresta nacional do Araripe, uma unidade de conservação com cerca de 39.000 ha localizada ao sul do estado do Ceará no nordeste do Brasil (AUSTREGÉSILO FILHO *et al.* 2001). Durante os meses de fevereiro e novembro de 2012 foi acompanhada mensalmente a frutificação das espécies arbustivas em uma área de mata úmida com aproximadamente 100 ha. Foram coletadas e identificadas todas as espécies que apresentavam frutos com características enquadradas na síndrome de dispersão ornitocórica de acordo com Van der Pilj (1982). Para registro do consumo de frutos pelas aves, foram realizadas 28 horas de observações focais com o auxílio de binóculos, entre as 05:00 e 17:00 h.

RESULTADOS

Foram identificadas um total de 32 espécies distribuídas em 12 famílias, que apresentaram frutos com características ornitocóricas, sendo as mais representativas Melastomataceae (9 espécies), Rubiaceae (5), Myrtaceae (4) e Ochnaceae (3). Essas espécies frutificaram em períodos diferentes, disponibilizando alimento durante toda fase de estudo. Em relação às aves, foram observadas 11 espécies pertencentes a nove famílias consumindo frutos de pelo menos uma das plantas registradas. Dentre elas podemos destacar *Turdus leucomelas*,

que consumiu frutos de seis espécies, das quais quatro pertencentes à família Melastomataceae, *Trogon curucui* e *Penelope superciliares* que ingeriram frutos de três espécies diferentes e *Antilophia bokermanni* (espécie endêmica da área) que se alimentou de frutos de um representante da família Rubiaceae. Com exceção das espécies da família Thraupidae (3) que mascavam os frutos antes de ingerir, todas as aves registradas engoliram os frutos inteiros.

DISCUSSÃO

Nas florestas tropicais as espécies ornitocóricas são importantes para manutenção de muitas espécies de aves (BLAKE *et al.* 1990). Melastomataceae foi a família mais representativa na área de estudo, no Brasil alguns trabalhos realizados em diferentes ecossistemas destacam a sua importância na alimentação de diversas aves (MARCONDES-MACHADO 2002, GRIDI-PAPP *et al.* 2004, GOMES *et al.* 2008, PARRINI & PACHECO 2011). A mata úmida da Floresta Nacional do Araripe é o único local de ocorrência de *A. bokermanni*, espécie ameaçada de extinção que tem sua dieta composta principalmente por frutos de Melastomataceae, Rubiaceae e Myrtaceae (LINHARES 2009). Desta forma, tais informações são de grande importância para prática de manejo e conservação das espécies envolvidas. A maioria das aves observadas engolia os frutos inteiros comportamento que segundo Pizo (1997), pode aperfeiçoar o processo de dispersão, uma vez que possibilita que todas as sementes contidas nos mesmos possam ser levadas para longe da planta de origem.

CONCLUSÃO

As espécies que apresentam síndrome de ornitocoria encontradas na área de estudo representam uma importante fonte de recurso alimentar que favorecem a manutenção da diversidade de aves, estas por sua vez podem influenciar o recrutamento e o fluxo gênico dos vegetais, beneficiando a dinâmica populacional dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUSTREGÉSILO FILHO, P. T.; SILVA, J. A. A.; MEUNIER, I. M. J.; FERREIRA, R. L. C. 2001. Fisionomias da cobertura vegetal da Floresta Nacional do Araripe, estado do Ceará. *Brasil Florestal*, v.71, p. 13-21, 2001
- BLAKE, J.G.; LOISELLE, B.A.; MOERMOND, T.C.; LEVEY, D.J.; DENSLOW, J.S. Quantifying abundance of fruits for birds in tropical habitats. *Studies in Avian Biology*, v. 13, p. 73-79, 1990.
- FIGUEIREDO, R. A.; MOTTA-JÚNIOR, J.C.; VASCONCELLOS, L.A.S. Pollination, seed dispersal, seed germination and establishment of seedlings of *Ficus microcarpa*, Moraceae, in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Biologia*, v.55, p. 233-239, 1995.
- GOMES, A. L. S.; MARCELIANO, M.L.V.; JARDIM, M.A.G. Consumo dos frutos de *Miconia ciliata* (Rich.) DC.(Melastomataceae) por aves na Amazônia Oriental. *Revista Brasileira de Ornitologia*, v.16, p. 383-386, 2008.
- GRIDI-PAPP, C.O.; M. GRIDI-PAPP, W.R.; SILVA. Differential fruit consumption of two Melastomataceae by birds in Serra da Mantiqueira, southeastern Brazil. *Ararajuba*, v.12, p.7-13, 2004.
- JANSEN, D.H. Herbivores and the number of tree species in tropical forests. *Amer. Nat.*, v.104, p. 501-528, 1970.
- LINHARES, K. V. Espécies vegetais estratégicas à conservação de *Antilophia bokermanni*, ave ameaçada e endêmica da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil: riqueza, uso e distribuição temporal de recursos. 2009. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 2009.
- MARCONDES-MACHADO, L. O. Comportamento alimentar de aves em *Miconia rubiginosa* (Melastomataceae) em fragmento de cerrado, São Paulo. *Iheringia, Sér. Zool*, v. 92, n. 3, p. 97-100, 2002.

PARRINI, R.; J.F. PACHECO. Frugivoria por aves em seis espécies arbóreas do gênero *Miconia* (Melastomataceae) na Mata Atlântica do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Região Sudeste do Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, v.159, p. 51-58, 2011.

PIJL, L. V. D. Principles of dispersal in higher plants. New York: Springer-Verlag, 1982. 211 p.

SNOW, D.W. Tropical frugivorous birds and their food plants: a world survey. *Biotropica* v. 13, n. 1, p.1-14, 1981.

PIZO, M.A. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, v. 13, p. 559-578, 1997.